



PREFEITURA DE
BARCARENA

SEMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TÍTULO DA BOA PRÁTICA:

Projeto Cuidadoso Ribeirinho – Atenção Integral à Pessoa Idosa nas Ilhas e Zona Rural de Barcarena

Cuidadoso
Ribeirinho
ao idoso, com carinho.

O Projeto **Cuidadoso** oferece suporte e acolhimento domiciliar a idosos em situação de risco, promovendo cuidado humanizado e proteção social.

PROGRAMA
PARCEIRO DO
IDOSO

CMDPI
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA PESSOA IDOSA
BARCARENA/PA

PREFEITURA
BARCARENA



PROJETO – CUIDADOSO RIBEIRINHO

Edital: Nº 001/2025/TCMPA

1º PRÊMIO TCM DE BOAS PRÁTICAS

DADOS DO PROPONENTE DO PROJETO

Nome: Secretaria Municipal de Assistência Social

CNPJ: 18.180.942/0001-64

E-mail: semas@semasbarcarena.com

Telefone: (91) 8415-1660

Endereço: Rua Capitão Tomé Serrão, 854, Nazaré, 67400321, Barcarena – Pará

A) DESCRIÇÃO DETALHADA DA BOA PRÁTICA E CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO

Importante contextualizar que o Projeto Cuidadoso Ribeirinho foi implementado após a criação do Conselho e Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, criado em 2021, sobre a Lei Municipal nº 2.244, órgão de fundamental importância para fortalecer as políticas públicas de atenção e promoção dos direitos da pessoa idosa no âmbito municipal.

Como órgão deliberativo, o Conselho, assegura a participação da sociedade civil na formulação, acompanhamento, fiscalização e avaliação das políticas voltadas às pessoas idosas.

Já o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, viabiliza a captação de recursos públicos e privados para financiamento de ações e projetos voltados à pessoa idosa e permite a utilização de incentivos fiscais (como doações dedutíveis do Imposto de Renda) para fomentar projetos, tanto governamentais quanto de organizações da sociedade civil.



É neste contexto que surge o Projeto, em um município que já estava com o Conselho e fundo em pleno funcionamento, o que garantiu captação de recursos via o Programa Parceiro do Idoso do Banco Santander. O Programa Parceiro do Idoso, incentiva o direcionamento de recursos do imposto de renda para o fortalecimento do sistema de proteção ao idoso, além de estimular os municípios a estruturarem a rede de proteção, com capacitações continuadas.

O Projeto tem como foco atender pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e ou em situação de violação de direitos (violência psicológica, física, negligência, abandono, violência patrimonial, violência sexual e violência institucional), em especial as pessoas idosas ribeirinhas, extrativistas e agricultoras que residem na zona rural, especificamente nas ilhas e estradas, com dificuldade de acesso, seja por questões de logísticas ou geográficas, seja por dificuldade de locomoção em decorrência da idade.

O diferencial do projeto é garantir atendimento e acompanhamento domiciliar para os nossos ribeirinhos idosos de forma integrada e articulada com as políticas públicas intersetoriais e demais sistema de garantia de direitos. Além do atendimento a pessoa idosa, o projeto promove acompanhamento aos familiares/cuidadores e realiza capacitações para os conselheiros e demais profissionais da rede pública para fortalecer a atuação diante das demandas da população idosa.

O projeto desenvolve um trabalho na perspectiva do cuidado humanizado, proativo e itinerante, que amplia o acesso desta população às políticas públicas do Sistema Único de Assistência Social, com ênfase em ações descentralizadas e no fortalecimento de vínculos entre o poder público e a comunidade. O Projeto inova, a medida em que rompe com o modelo tradicional de espera pela demanda, implementando um modelo de busca ativa e cuidado contínuo, levando os profissionais até os territórios, às comunidades, famílias e indivíduos.

A iniciativa traz em sua essência, o envolvimento direto dos idosos, suas famílias e a comunidade por meio de técnicas como: escuta ativa, que estimulam a corresponsabilidade social; promovendo reuniões nos territórios, articulação com lideranças locais e integração com as demais políticas públicas (saúde, educação), respeitando a cultura local e as especificidades dos territórios atendidos.



O projeto funciona no CREAS, e atua com uma equipe volante de assistentes sociais para atender exclusivamente as pessoas idosas em seus domicílios.

Diante da dificuldade de acesso a serviços públicos e do alto índice de isolamento social nessa população, a prática surgiu como resposta à necessidade de levar os serviços socioassistenciais até os domicílios, promovendo um cuidado humanizado, intersetorial e centrado na pessoa idosa.

O Projeto é uma iniciativa da Secretaria de Assistência Social voltada à qualificação do atendimento às pessoas idosas ribeirinhas, considerando o fator amazônico.

B) OBJETIVOS E BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

✓ Objetivo Geral:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa nas regiões das ilhas e comunidades rurais, por meio de atendimento social no domicílio.

✓ Objetivos Específicos:

- Identificar as necessidades básicas das pessoas idosas e assegurar articulação intersetorial para acesso as políticas públicas;
- Garantir que os serviços, programas e benefícios socioassistenciais acessem as pessoas idosas que residem nas ilhas e comunidades rurais;
- Assegurar capacitações continuadas para rede de atendimento no que se refere ao direito e cuidado as pessoas idosas e realizar as ações de sensibilização e de articulação com atores estratégicos do município para fortalecer as parcerias necessárias para a execução do projeto.
- Assegurar às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e com dificuldades de mobilidade, o acesso a itens essenciais de cuidados e dignidade, por meio da concessão de cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores, fraldas geriátricas, cestas básicas diferenciadas e kits de higiene, contribuindo para a promoção do bem-estar, da autonomia, segurança alimentar e da inclusão social.



Benefícios quantificáveis e previstos:

- ✓ Atendimento direto as pessoas idosas; especialmente aquelas com dificuldade de locomoção e residentes nos locais de difícil acesso como: ilhas e comunidades rurais;
- ✓ Alcance aos familiares em ações complementares, como palestras, rodas de conversas, mediação de conflitos e acompanhamento social continuado;
- ✓ Redução de situações de abandono, negligência e isolamento;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida familiar e comunitária;
- ✓ Fortalecimento da convivência familiar e vínculos comunitários;
- ✓ Ampliação do acesso a benefícios sociais, programas e políticas públicas;
- ✓ Capacitação contínua de profissionais da rede e do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
- ✓ Redução da institucionalização de pessoas idosas

O projeto em apenas seis meses, já atendeu em média 200 pessoas, incluindo idosos e suas famílias.

C) PONTOS FORTES, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS

Pontos Fortes:

- ✓ Atendimento domiciliar com equipe profissional;
- ✓ Envolvimento ativo do Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa e da comunidade;
- ✓ Articulação com outras políticas públicas (saúde, justiça, segurança pública, bombeiros, INSS, receita federal e etc.)
- ✓ Capilaridade territorial da SEMAS por meio dos CRAS rurais.
- ✓ Acesso aos benefícios eventuais quando necessário e cestas básicas diferenciadas em caso de insegurança alimentar, concessão de cadeira de rodas, cadeira de banho, andador, fraldas geriátricas e kits de higiene, quando identificado a necessidade desses materiais para melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa e consequentemente do cuidador, via recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
- ✓ Promove autonomia, cuidado e prevenção da institucionalização da pessoa idosa;
- ✓ Ao utilizar estrutura itinerante, evita expansão predial e promove o uso racional de recursos;



- ✓ Apoio às famílias cuidadoras, aliviando a sobrecarga e evitando rompimentos de vínculos;
- ✓ Fortalecimento da rede de proteção local, com foco no direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ O projeto atua com atendimentos in loco, evitando deslocamentos massivos das populações mais vulneráveis e promovendo o direito ao território.

Desafios Superados:

- ✓ Barreiras logísticas no acesso às comunidades ribeirinhas: o acesso às comunidades ribeirinhas e rurais de Barcarena, sobretudo às ilhas, exigiu planejamento detalhado, transporte adequado e uma equipe técnica preparada para deslocamentos em condições adversas, como longas distâncias fluviais;
- ✓ Ausência de diagnóstico específico sobre a população idosa rural: houve um esforço inicial de mapeamento territorial, busca ativa e levantamento dos dados disponíveis para elaboração de um diagnóstico inicial da situação da pessoa idosa no município;
- ✓ Limitações orçamentárias e operacionais: a escassez de recursos para transporte, equipe e insumos foi superada por meio da captação via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e parcerias estratégicas, como o Programa Parceiro do Idoso (Banco Santander), além da racionalização do uso de recursos existentes da rede socioassistencial.
- ✓ Resistência de parte da população e das famílias ao atendimento externo: o vínculo foi construído com escuta qualificada, visitas regulares, respeito às especificidades culturais e valorização da sabedoria dos idosos, o que fortaleceu a confiança entre a equipe e a comunidade.
- ✓ Desafios na articulação intersetorial: a atuação integrada com saúde, justiça, segurança pública, entre outros, exigiu constante diálogo, pactuação de fluxos e sensibilização dos demais setores para o atendimento prioritário da pessoa idosa.

Lições Aprendidas

- ✓ A presença ativa no território gera confiança, fortalece vínculos e melhora articulação e a comunicação com os profissionais de saúde, especialmente



com as Unidades Básicas de Saúde e com os agentes comunitários dos territórios;

- ✓ A vivência dos profissionais no desenvolvimento deste trabalho nos aponta a real necessidade e importância de se produzir cada vez mais políticas públicas para este segmento, visto que há números consideráveis de pessoas idosas vivendo por entre as muralhas da floresta, nos leitos dos rios, sem acesso aos direitos básicos inclusive à sua cidadania.
- ✓ A escuta da população idosa é fundamental para construir soluções reais.
- ✓ O recurso financeiro é essencial para oferta de projetos sociais específicos para comunidades ribeirinhas e povos tradicionais, mas além do recurso há necessidade de uma equipe técnica qualificada, engajada e comprometida com a causa.
- ✓ A capacitação continuada da rede e do controle social é essencial;

D) METODOLOGIA UTILIZADA

Etapas da execução:

- ✓ Levantamento territorial e social das ilhas e comunidades rurais.
- ✓ Busca ativa e visitas domiciliares realizadas por técnicos (assistentes sociais).
- ✓ Atendimento integrado e intersetorial, com articulação com saúde, justiça e demais políticas.
- ✓ Capacitação do CMDPI e da rede de atendimento.
- ✓ Acompanhamento contínuo, com prontuário social, relatórios técnicos e monitoramento por indicadores.
- ✓ Mobilização comunitária e sensibilização social sobre o envelhecimento com dignidade.

Instrumentos utilizados:

- ✓ Prontuário social individual e familiar
- ✓ Relatórios mensais de acompanhamento
- ✓ Indicadores de acesso, cuidado e prevenção

E) ANÁLISE OU COMPROVAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA

- ✓ Custo Inicial: R\$ 400.000,00 (para 12 meses)
- ✓ Fonte de Financiamento: Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (FMDPI), financiamento por três anos (2025, 2026 e 2027)



- ✓ Parcerias: Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e Programa Parceiro do Idoso do Santander
- ✓ Possibilidade de complementação com recursos municipais e doações via incentivo fiscal

Sustentabilidade a longo prazo:

- ✓ Vinculação à estrutura permanente da política de Assistência Social;
- ✓ Envolvimento da sociedade civil organizada e empresas locais;
- ✓ Planejamento de continuidade por meio de leis orçamentárias
- ✓ Participação em editais públicos e privados

F) RESULTADOS MENSURÁVEIS

Levar política pública para a região das ilhas e comunidades rurais, é garantir inclusão e equidade para as pessoas idosas, por meio de ações de escuta qualificada, encaminhamentos intersetoriais, acompanhamento especializado e sistemático, dentre outros.

Indicadores previstos:

- ✓ Pessoas idosas atendidas diretamente
- ✓ Famílias beneficiadas
- ✓ Técnicos da rede capacitados
- ✓ Ações de busca ativa realizadas
- ✓ Redução de casos de isolamento
- ✓ Ampliação de acesso a benefícios sociais
- ✓ Ampliação a serviços públicos essenciais sem a necessidade de novas estruturas físicas;
- ✓ Reduzir custos com institucionalização de idosos ao fortalecer o cuidado familiar;
- ✓ Evitar agravamentos de saúde e violações de direitos, o que reduz a demanda sobre o sistema de saúde e justiça;
- ✓ Otimizar a equipe existente da SEMAS, CRAS e do Conselho, ampliando seu alcance territorial com planejamento estratégico de rotas e cronogramas

G) POTENCIAL DE REPLICABILIDADE E ESCALABILIDADE

O Projeto Cuidadoso Ribeirinho, se destaca como potencial de replicabilidade e prática exitosa, podendo ser utilizado como exemplo para outros municípios com



semelhança territorial que tenham interesse em ampliar o atendimento à população idosa. O modelo de aplicabilidade e resultados consistentes reforça o entendimento de que sua implementação pode se dar em diferentes contextos, respeitando as particularidades do local.

A metodologia clara, o uso de instrumentos como prontuários, relatórios técnicos, capacitações e a articulação intersetorial permitem adaptação a diferentes contextos municipais. A prática pode ser replicada em outros municípios amazônicos ou com territórios rurais extensos:

- ✓ Com zonas rurais, ribeirinhas ou de difícil acesso;
- ✓ Com CRAS atuando em territórios diversos;
- ✓ Que possuam Conselho e Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e estrutura mínima da política de Assistência Social.
- ✓ Atuar com fundos dos conselhos municipais dos direitos da Pessoa Idosa e recursos intersetoriais;
- ✓ Capacitar as equipes para atuação em campo e articulação comunitária.
- ✓ O modelo também é escalável dentro do próprio município, podendo atender novos territórios.

H) ASPECTOS INOVADORES E DIFERENCIADORES

O Projeto Cuidadoso Ribeirinho representa uma inovação ao implantar o atendimento domiciliar a pessoas idosas em áreas ribeirinhas e rurais, regiões historicamente invisibilizadas pelas políticas públicas. A prática rompe com o modelo passivo de espera pelo usuário nos serviços e estabelece um modelo proativo de busca ativa, articulando assistência social, saúde e rede de proteção de direitos.

Além disso, o projeto integra ações formativas com atuação prática, capacitando o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e a rede de atendimento, o que o diferencia de outras iniciativas por promover também a qualificação da governança social.

- ✓ Atendimento domiciliar humanizado e territorializado em comunidades de difícil acesso;
- ✓ Foco em públicos invisibilizados, como idosos extrativistas e ribeirinhos;
- ✓ Integração do controle social (CMDPI) como protagonista na construção e monitoramento do projeto;
- ✓ Capacitação estratégica da rede, gerando legado institucional;



- ✓ Alinhamento com os ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 10 (Redução das desigualdades), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições eficazes) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação)

RELATO DE CASO

1- TERTULINA EVANGELISTA DE OLIVEIRA, 93 ANOS.

D. Tertulina, nasceu e sempre viveu na Ilha Arapiranga, zona ribeirinha de Barcarena, sem jamais ter possuído certidão de nascimento, CPF, RG ou qualquer registro civil. Deficiente visual e não alfabetizada, sua existência nunca havia sido oficialmente reconhecida pelo Estado. Sustentava-se com a ajuda dos filhos e da solidariedade de vizinhos.

Sua trajetória começou a mudar em outubro de 2024, quando uma agente comunitária de saúde, sensibilizada com sua situação, acionou a UBS Arapiranga e a equipe da unidade, por sua vez, comunicou o Projeto Cuidadoso Ribeirinho, que passou a acompanhar o caso.

D. Tertulina foi acolhida pela equipe que reconheceu sua história e suas necessidades. Entretanto, sua idade avançada, as limitações físicas e o isolamento geográfico tornavam cada etapa burocrática um grande desafio.

A equipe iniciou o atendimento intensivo, com visitas regulares, articulação com as demais políticas públicas para a retirada das documentações básicas, como certidão de nascimento, CPF e RG, além da concessão cestas básicas específicas para pessoas idosas, kits de higiene, além de um acompanhamento social marcado por acolhimento, escuta e intervenção com foco na garantia dos direitos.

O primeiro grande desafio foi a emissão da certidão de nascimento e CPF, documento essencial para o Cadastro Único e solicitação do Benefício de Prestação Continuada (BPC/Idoso). Porém, a Receita Federal exigia a presença física da idosa, o que era inviável: D. Tertulina carregava traumas profundos desde a infância em relação a embarcações e recusava-se terminantemente a sair da ilha.

Mesmo assim, a equipe não recuou. Com persistência e diálogo, encaminhou fotos, vídeos e documentação detalhada, sensibilizando os órgãos competentes. Após dias de incerteza, o CPF foi finalmente emitido, retirando D. Tertulina da invisibilidade social depois de mais de nove décadas de vida.



Com o CPF em mãos, a emoção foi imensa. Mas ainda era necessário emitir o RG, novamente condicionado à presença física da idosa no centro urbano. Após semanas de escuta cuidadosa, construção de confiança e apoio emocional, D. Tertulina enfrentou seus medos e aceitou pela primeira vez sair da ilha, acompanhada pela equipe. A emissão do RG representou mais do que um novo documento: foi um símbolo de superação, coragem e pertencimento.

Contudo, o impacto do Projeto Cuidadoso foi muito além da regularização documental. Aos poucos, o medo deu lugar à confiança; o silêncio, à escuta; e a exclusão, à dignidade. D. Tertulina reconquistou o direito de existir plenamente como cidadã. Seu nome passou a constar nos cadastros oficiais, sua história, antes esquecida, passou a ser acolhida com respeito.

Hoje, D. Tertulina continua sendo acompanhada pela equipe do projeto. Sua história representa milhares de outras pessoas idosas que vivem à margem, mas que, com políticas públicas sérias e humanizadas, podem ter seus direitos reconhecidos, protegidos e garantidos.

Mais do que um caso individual, a experiência de D. Tertulina é um poderoso testemunho do que o Projeto Cuidadoso Ribeirinho é capaz de transformar: vidas, vínculos e destinos. Vidas idosas importam!





RELATO DE CASO

2- AGRIPINO GOMES DA CUNHA, 78 ANOS

A história de Agripino Gomes da Cunha é um retrato da resiliência e da luta pelo acesso a direitos fundamentais, residente há mais de 50 anos na Ilha Sacaia, junto de sua esposa Dalcideia Negrão da Cunha, 70 anos, seu principal meio de acesso à residência é por embarcações. No entanto, devido a deficiência e sua dificuldade de locomoção, evita sair de casa, o que compromete seu bem-estar e impede o acesso a serviços essenciais.

A situação de Agripino se agravou após um acidente que resultou em uma fratura na perna, levando à perda de mobilidade. Com isso, sua rotina se tornou ainda mais limitada, e as dificuldades do cotidiano passaram a representar verdadeiros desafios.

Foi nesse contexto que a equipe do CRAS Arapari identificou sua vulnerabilidade e encaminhou o caso ao Projeto Cuidadoso, que imediatamente iniciou as intervenções.

A primeira providência foi o atendimento social com escuta ativa, onde identificou-se que seu Agripino usava muletas para se locomover, no entanto, as muletas já o machucavam devido o uso prolongado que causavam dores e lesões nos braços, punhos, cotovelos e ombros, devido à pressão e peso suportados pelos membros superiores.

O Projeto Cuidadoso disponibilizou uma cadeira de rodas, permitindo que Agripino voltasse a se movimentar com mais autonomia e conforto. Além disso, foram concedidas cestas básicas diferenciadas, kits de higiene, produtos previstos no projeto, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida e suprir necessidades essenciais das pessoas idosas. Paralelamente, a equipe do projeto reforçou a orientação à família, destacando a importância dos cuidados diários e fortalecendo a rede de suporte para que ele recebesse o acompanhamento de saúde necessário.

Com essas ações, a vida de Agripino tomou um novo rumo. Ele passou a contar com mais suporte e dignidade, reduzindo as limitações que antes o isolavam. Sua família também reconheceu o impacto positivo das intervenções, expressando profunda gratidão pelo amparo oferecido pelo Projeto Cuidadoso. Sem essa assistência, a realidade do idoso poderia ter sido ainda mais desafiadora, reforçando



PREFEITURA DE
BARCARENA

a importância e a relevância desse trabalho na proteção e na garantia dos direitos da pessoa idosa.

Agripino, pessoa idosa, 78 anos, deficiente físico e ribeirinho.





RELATO DE CASO

3- MARIA JOSÉ DA SILVA BRABO, 70 ANOS

A história de Maria, é um testemunho de luta e superação. Aos 70 anos, sua realidade foi transformada a partir do encaminhamento realizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), que identificou possíveis situações de violação de direitos. A equipe do Projeto Cuidadoso iniciou o acompanhamento para garantir a proteção e a dignidade da idosa.

Durante a primeira visita domiciliar, a equipe técnica se deparou com uma mulher visivelmente fragilizada e oprimida. Sua filha, Maria José Brabo, revelou que sua mãe vinha sofrendo violência psicológica e patrimonial, além de estar em situação de negligência. Sem acesso adequado à alimentação, conforto e tratamento médico essencial no CAPS, a idosa também não usufruía de sua aposentadoria de forma correta. Diante desse cenário desolador, tornou-se urgente a intervenção para romper esse ciclo de violação.

O primeiro passo foi a mobilização da rede de proteção e o fortalecimento do apoio familiar. A equipe do Projeto Cuidadoso reuniu os familiares para conscientizá-los sobre a importância dos cuidados com Maria. Discutiram-se aspectos essenciais, como uma alimentação adequada, conforto físico e emocional e a retomada do tratamento no CAPS. Reforçou-se ainda a necessidade de um compromisso ativo dos familiares na construção de uma rede de suporte efetiva, promovendo respeito, dignidade e qualidade de vida para a idosa.

Com a adesão da família, a vida de Maria, começou a mudar. Ela passou a residir com sua filha Maria Raimunda, que assumiu o compromisso de cuidar dela e fortalecer os vínculos familiares. A cada dia, a idosa demonstrava avanços significativos: retomou seus atendimentos de saúde, iniciou atividades físicas regulares e voltou a participar de momentos de lazer, como passeios e compras, de acordo com suas preferências. Sua autonomia e autoestima foram restauradas, refletindo-se em maior segurança e bem-estar em sua rotina.

Hoje, a família reconhece o impacto positivo do Projeto Cuidadoso, que não apenas resgatou os direitos da Maria, mas também fortaleceu os laços afetivos e melhorou a dinâmica familiar. Esta história é um exemplo potente de como o cuidado,



PREFEITURA DE
BARCARENA

a atenção e o compromisso podem transformar a vida de uma pessoa idosa, devolvendo-lhe a dignidade e a alegria de viver e prevenindo que a negligência e a violência patrimonial se agravassem.



Policárpio, 103 anos, agricultor e residente da zona rural, acompanhado pelo projeto, em decorrência das denúncias referente a violência patrimonial.





“Cuidar de quem construiu caminhos é honrar nossas raízes.”

